

BRADERCO

Bancários obtêm criação do grupo de trabalho sobre reabilitação

A Contraf-CUT, federações e sindicatos se reuniram nesta quinta-feira (6), com o Bradesco, na Cidade de Deus, em Osasco (SP), e discutiram reabilitação profissional, um dos três itens que integram o calendário prévio definido na negociação ocorrida no último dia 28 de maio.

Durante a reunião, foi decidida a criação de um grupo de trabalho para a elaboração de um programa de reabilitação e readaptação profissional, com base na cláusula 43ª da CCT. As reuniões ocorrerão entre os dias 19 de junho e 7 de agosto.

Os próximos encontros com o banco estão previstos para os dias 14 e 19, quando estarão em debate o parcelamento do adiantamento de férias e o vale-cultura, respectivamente. Trata-se dos outros dois itens que formam o calendário prévio.

O Plano de Cargos e Salários (PCS) e o auxílio educação foram novamente destacados pelos dirigentes sindicais, mas o banco ainda resiste em debater essas importantes reivindicações. Nos próximos C & N informaremos os desdobramentos das negociações.

SANTANDER

Encontro Nacional define pauta específica dos funcionários

Emprego, saúde e condições de trabalho e remuneração. Essas foram as três grandes prioridades apontadas pelos mais de 130 participantes do Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais do Santander.

Os trabalhadores apontaram a pressão das metas, o assédio moral, o estresse e o adoecimento como graves problemas, piorados pela carência de pessoal e sobrecarga de trabalho na rede de agências do banco.

Remuneração- Os dirigentes sindicais chamaram a atenção para as diferenças salariais na mesma função, a ausência de um plano de cargos e salários (PCS) e a falta de transparência nos programas próprios de remuneração variável.

Previdência complementar- Os bancários enfatizaram a falta de democracia e transparência no SantanderPrevi, a redução das contribuições do Santander na migração dos participantes do ex-Holandaprevi até 31 de maio de 2009, o não aporte do serviço passado pelo

banco no plano II do Banesprev e a ausência de contribuições da patrocinadora em planos do Sanprev. **Saúde suplementar-**Foi destacada a necessidade de manutenção do plano de saúde na aposentadoria com as mesmas condições de cobertura que o bancário gozava quando da vigência do contrato de trabalho, mediante pagamento de mensalidade correspondente ao valor que era descontado de seu holerite (contracheque).

Combate à terceirização- Foi lembrada a importância de barrar o projeto de lei nº 4330/2004, do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), que escancara a terceirização e tramita rapidamente no Congresso Nacional.

Além desta pauta específica, os funcionários do Santander seguirão a pauta geral da mesa única da Fenaban, na Campanha Salarial 2013. Os diretores Júlio César Montenegro e Dário Delavy participaram do Encontro Nacional do Santander, representando o SEEB Passo Fundo.

PL DA TERCEIRIZAÇÃO

Dia de Luta é terça-feira, dia 11

A Contraf-CUT convoca Dia Nacional de Luta na próxima terça-feira, dia 11, contra a aprovação do substitutivo do deputado Artur Maia (PMDB-BA) ao PL 4330, que a pretexto de regular a terceirização amplia a precarização ao abrir espaço para o trabalho terceirizado até mesmo nas atividades-fim. A votação está prevista para ocorrer às 14h30, no Anexo II, Plenário 1 da Câmara.

A mobilização em Brasília, na próxima terça-feira, será fundamental para impedir essa barbárie, que está sendo consumada contra a classe trabalhadora brasileira, pois, se aprovada, essa proposta do deputado, muito brevemente os trabalhadores terão os seus contratos de trabalho substituídos por aqueles eventuais e temporários como prestadores de serviços terceirizados, com direitos reduzidos e diferenciados e aumentando, e muito, o lucro das empresas.

TRANSPORTE PÚBLICO

Coleurb e Prefeitura: um caso de amor

Após o Governo Federal ter assinado a isenção de PIS e COFINS cobrados sobre todos os insumos que fazem parte da cadeia do transporte público, várias cidades reduziram o valor de suas passagens urbanas.

Enquanto isso, Passo Fundo segue com a passagem urbana no mesmo valor. O caso de amor entre a Prefeitura e a Coleurb não os permitiu saber da isenção.

PIADINHA

A mãe do Saci-Pererê mandou ele ao mercado, dizendo:

-Vá num pé e volte no outro!

O Saci nunca mais voltou para casa.